



SEMINÁRIO TÉCNICO DE OLIVICULTURA

Salão do Azeite Gaúcho
Porto Alegre/RS



Data: 30 de novembro de 2017

Local: Auditório da Emater

Endereço: Rua Botafogo, 1051

Menino Deus, Porto Alegre.

**Inscrições: pro-oliva@seapi.rs.gov.br
Vagas limitadas a 140 participantes.**

**Promoção:
SEAPI, Emater, Sebrae,
Senar, Farsul, Embrapa.**

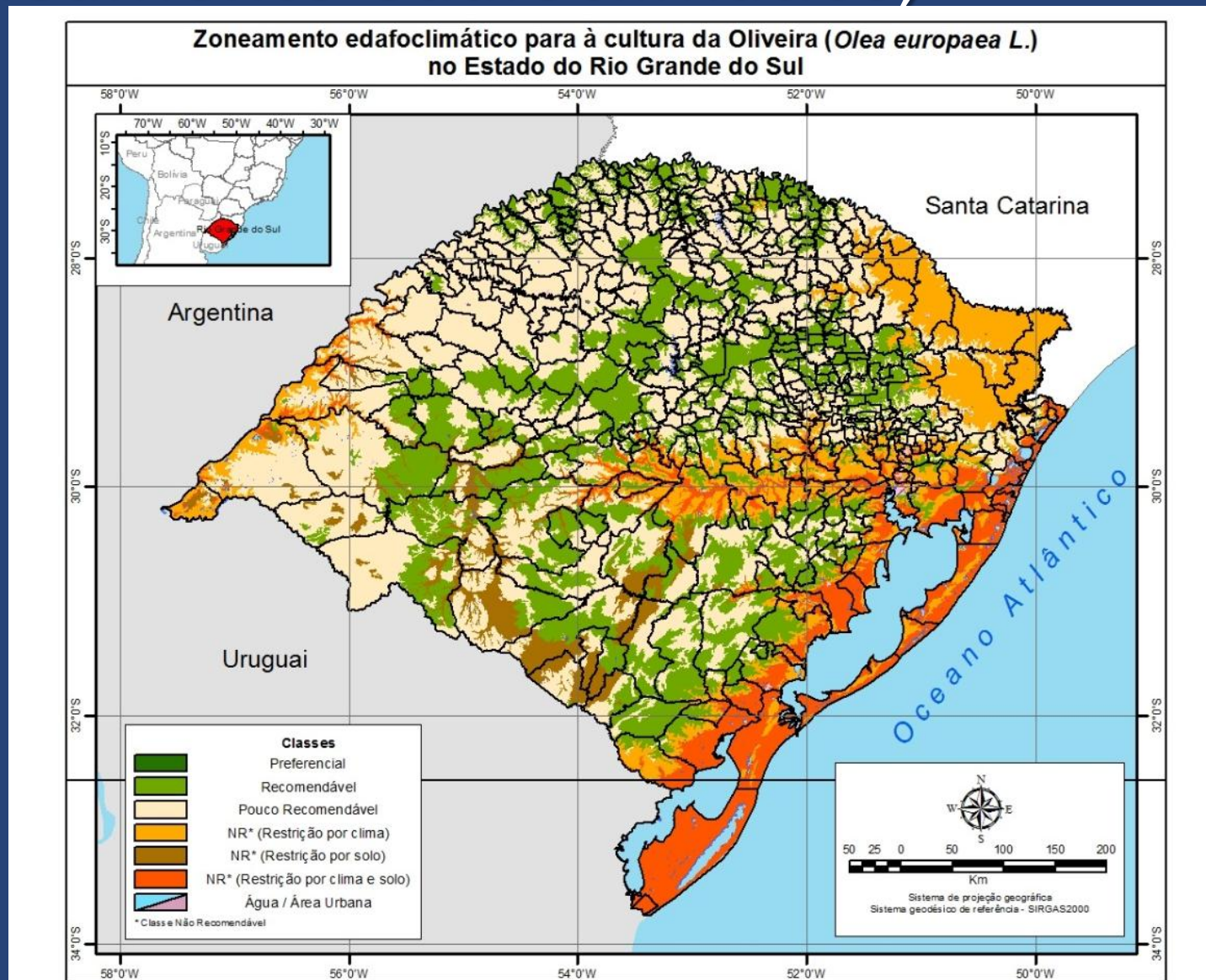
**Apoio:
Ibraoliva, SDR, MAPA**

CUIDADOS NA FORMAÇÃO DE UM OLIVAL NO RS

PORTO ALEGRE
2017

ESCOLHA DO LOCAL:

- Zoneamento edafoclimático;



ESCOLHA DO LOCAL:

- Boa exposição solar – sol da manhã
- Pouca incidência de neblina – florada
- Boa ventilação

Evitar plantio em baixadas e beira de matos:

- Danos por geada



- Dificuldade de drenagem do solo
- Excesso de umidade (colletotrichum).



CARACTERÍSTICAS DO SOLO:

Bem drenado: - Oliveira não tolera umidade, cuidado com covas de plantio, viram poças d'água.
- Atenção com o terraceamento, evitar retenção de água.



Solos arenosos: - Cuidados com erosão;
- Atenção com a regularidade e frequência das adubações de nitrogênio e potássio.



**CAMALHÕES E
TERRAÇOS
QUANDO BEM
FEITOS AJUDAM.**

Correção da acidez e fertilidade:

Amostra de solo:

- de zero a 20 cm e de 20 a 40 cm de profundidade
- coleta em diversos pontos.

Calagem:

- para ph 6,5 (SMP), profundidade até 40 cm, calcário bem incorporado e misturado



**Calcário para
oliveira
precisa 2,8
vezes mais
do que para
soja.**



Correção da acidez e fertilidade:

Amostra de solo:

- de zero a 20 cm e de 20 a 40 cm de profundidade
- coleta em diversos pontos.

Calagem:

- para ph 6,5 (SMP), profundidade até 40 cm, calcário bem



Fósforo:

- Aplicar separado do calcário (mínimo 3 meses)
- Incorporá-lo a 20 cm de profundidade.



Preparo do solo:

Fazer em área total, se for em faixa preparar 3 m de largura e o restante até dois anos após o plantio.



Camalhões bem feitos ajudam a drenagem da água e facilitam a correção da acidez e fertilidade.



Espaçamentos – Média e baixa densidade

6m X 5m

7m X 5m

6m X 6m

7m X 6m



**PLANEJAR COLHEITA
MECÂNICA.**

**COLHEITA MANUAL
EM FRUTICULTURA É
CADA VEZ MAIS
RARA E INVIÁVEL.**

Qualidade de mudas

Existem três viveiros registrados no MAPA e cadastrados no PRÓ-OLIVA

- **Olivas do Sul;**
- **Tecnoplanta;**
- **Olivopampa.**

Principais variedades:

- **Arbequina;**
- **Koroneike;**
- **Picual;**
- **Arbosana;**
- **Coratina;**
- **Frantoio.**

Usar sempre variedades polinizadoras:

pomares com duas ou três variedades;

plantar filas completas de uma variedade(pares);

Usar tutor (80cm a 1m de altura):



**o melhor
tutor é a
calagem
bem feita.**



Controlar formigas

**Controlar vegetação na fila de plantas (pomares novos)
manejar vegetação nas entrelinhas.**

ADUBAÇÕES:

- Seguir recomendações do manual de adubação e calagem;
- Em solos arenosos adubações nitrogenadas mais frequentes.
- Parcelar adubações de potássio.
- Locais mais propensos a geadas fazer a última aplicação de nitrogênio no máximo até fins de janeiro.
- monitorar níveis de Boro através de análise foliar (maior de 20mg/kg).

A oliveira é planta de folhas permanentes. Desfolha severa causará alternância de produção.



CONDUÇÃO E PODA DAS PLANTAS:

- visando a colheita mecânica é imprescindível que não tenha galhos até 1 m de altura;
- A partir daí formar 3 braçadas abrindo o meio da copa;
- Evitar podas muito frequentes e retirada excessiva de massa foliar.



Situação atual no RS:

- Área 2.536 ha
- Produção 735 t
- Produtores 121

Ao redor de 1.000 ha têm mais de 4 anos e produziram em média 700 kg/ha

Na situação atual seria necessário produzir 5 t/ha para viabilizar a cadeia.

No RS já se colheu 10 t/ha em alguns pomares.

Obrigado.

Antônio Conte

conte@emater.tche.br

(51) 2125-3144